

JK - Brasília

Fotos: Gustavo Moreno

MEMORIAL JK RECEBE CERCA DE 80 MIL VISITANTES POR ANO E É CONSIDERADO UM DOS MONUMENTOS MAIS BELOS DA CIDADE. ALÉM DO PASSADO POLÍTICO, LOCAL AINDA EXPÕE VIDA PESSOAL DO EX-PRESIDENTE



Recordando o passado da capital

Bruna Guimaraes

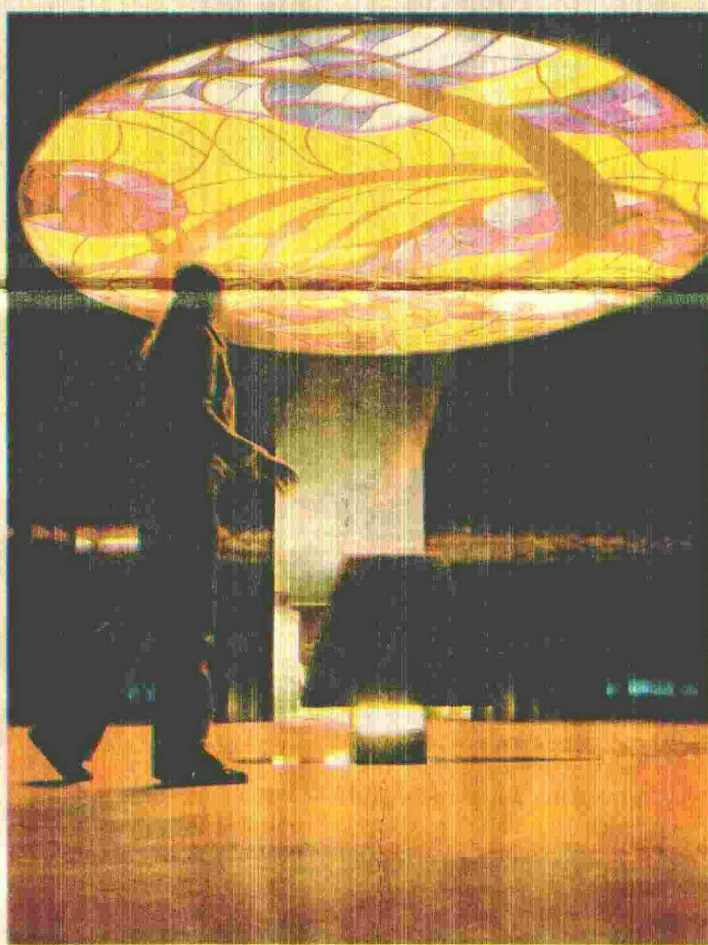
Juscelino Kubitschek foi o protagonista dos anos dourados brasileiros, período que ficou marcado pelo espírito otimista do seu governo. Mas mais do que isso, JK é um dos exemplos mais significativos de como a trajetória da existência de um homem pode ultrapassar os limites da vida. A prova disso é a grande quantidade de homenagens que são feitas a ele até os dias de hoje em todo o País.

E em Brasília, uma delas não passa despercebida pelos turistas. O memorial JK é apontado como um dos monumentos mais belos e visitados da cidade. Chega a receber até 400 visitantes por final de semana. São cerca de 80 mil por ano. Todos eles com um objetivo comum: homenagear e conhecer um pouco mais a vida do médico, político, idealizador e criador de Brasília.

O museu foi idealizado por Sarah Kubitschek, sua ex-mu-

lher, e projetado por Oscar Niemeyer. Foi inaugurado no dia 12 de setembro de 1981, aniversário de Juscelino e "Dia do Pioneiro de Brasília". Logo na entrada do Memorial, a estátua do ex-presidente, que fica em cima de um pedestal de 28 metros de altura, parece saudar a capital que ele ajudou a construir. Na parte interna, o visitante tem a oportunidade de reviver toda sua trajetória política. São cinco mil metros quadrados preenchidos por fotografias, documentos, mapas e vídeos de Juscelino Kubitschek.

Já o acervo da reserva técnica conta com 23 mil fotos que estão sendo restauradas por técnicos do Arquivo Nacional. O visitante também tem acesso ao trabalho de restauração de tais fotografias. No salão negro do primeiro andar, uma câmara mortuária com painel de Athos Bulcão e vitrais de Mariane Peretti abriga os restos mortais do ex-presidente. Mais adiante, o público pode conferir a his-



Câmara mortuária abriga os restos mortais de Juscelino Kubitschek

tória da trajetória da construção de Brasília.

Objetos pessoais - Mas o museu não aborda apenas a carreira política do ex-presidente. A mostra traz em destaque objetos pessoais de JK e familiares. De menino se-resteiro em Diamantina à carreira de médico e político, todos os passos da vida íntima de Juscelino também estão contados no primeiro andar do Memorial. Ainda no piso superior, o público pode conferir a exposição "Palavra de Homem", que conta toda a trajetória de vida de JK por meio de fotos e depoimentos do ex-presidente e companheiros.

Preciosidades - No térreo, duas salas guardam preciosidades. Uma delas traz a biblioteca original de JK, a mesma montada no apartamento do Rio de Janeiro até 1981. "Foi construída exatamente como era no apartamento. Os três mil volumes estão na mesma posição, assim como os móveis

também. Os sofás e as estantes são as mesmas", garante a coordenadora, Cirlene Ramos. Uma das atrações da sala é a coleção completa de Shakespeare, presente da Rainha Elizabeth II. Os volumes têm mais de 200 anos, o que faz da coleção uma das mais antigas em exposição no mundo.

Ao lado da biblioteca está uma pintura de corpo inteiro de Juscelino fardado para a inauguração da capital. Quem assinou é Cândido Portinari. O antigo escritório de Sarah Kubitschek também está aberto ao público no andar térreo do Memorial. Possui fotos e objetos pessoais da ex-primeira dama.

■ O Memorial JK está localizado no Eixo Monumental, entre a Rodoferroviária e o Palácio do Buriti. Fica aberto de terça a domingo das 9h às 17h45. As visitas escolares devem ser agendadas pelos telefones (61) 226-7860/225-9451. A entrada custa R\$2.

Apreciado por todas as idades



Nesta parte do museu o visitante pode reviver toda a trajetória política de JK

Os turistas José Antunes de Souza Neto, 67 anos, e Petrina Maria Barbosa, 56, contam que esta é a segunda vez que visitam o Memorial. "Não canso de vir aqui. E cada vez que venho descubro uma novidade", diz Petrina. Já para Neto, que veio de Minas Gerais, o museu é um lugar aonde o visitante pode conhecer e recordar fatos curiosos da vida do presidente. "O que mais me chama a atenção são os antigos folhetos da campanha de JK para presidente. Eu me lembro de muitos deles", fala.

De acordo com a coordenadora, o Memorial JK multiplica, a cada ano, o repertório de imagens e de memórias, ocupando seu papel estratégico na cultura e garantindo a conser-

vação da história do Presidente Juscelino Kubitschek. "Informatizamos todo o acervo do monumento no ano passado e recuramos momentos históricos, como seu último discurso no Senado antes da cassação dos direitos políticos, em 1964", adianta Cirlene.

O Memorial oferece ainda sala de pesquisa, auditório para palestras, realizações de recitais e exibições de filmes. Além de estacionamento, lanchonete e loja, aonde o visitante pode comprar lembranças de Brasília. "JK foi um dos grandes de nossa história e o objetivo do Memorial é fazer com que sua obra e seus ideais democráticos não sejam esquecidos e que sua memória fique preservada", completa a coordenadora.